

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: JT (Geral)

Data: 29/3/2001 Pg: 18A

Class.: 033

Belezura vai recuperar parque

Projeto prevê 40 mil árvores, local de lazer e de educação ambiental em área de Guaianases, que equivale a metade do Parque Ibirapuera

A prefeita Marta Suplicy assinou ontem, no Parque Ecológico da Vila do Rodeio, em Guaianases, zona leste da capital, um convênio com a empresa Todaba Participa-

ções para reflorestar áreas do município reservadas para a implantação de parques. O Projeto Ambiental de Recuperação da Biodiversidade em São Paulo, que será coordenado pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, conta com o apoio do Greenpeace e deverá recuperar mil hectares de terras com espécies nativas. Chamado de Belezura Verde, o programa tem como objetivo recuperar a paisagem florestal, recompor a fauna local e reduzir a poluição.

O Parque Ecológico da Vila do Rodeio – uma área cercada com 630 mil m² (metade do Parque Ibirapuera) – será o primeiro beneficiado, com o plantio de 40 mil árvores, implantação de novas áreas de lazer e de educação ambiental, beneficiando 1 milhão de moradores da região. O projeto de florestamento, implantação e plantio terá início ainda em abril e será coordenado por profissionais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queirós, da USP de Piracicaba.

Terreno abandonado

Além de Guaianases, o programa deve passar por Vila Prudente, Jardim Herculano e Interlagos. A secretária municipal do Meio Ambiente, Stela Goldestein, disse que a paisagem do lugar irá mudar em três anos. “Começaremos no mês que vem a plantar 4 mil árvores para aproveitar o período de chuvas”, explicou. Atualmente o parque é um

terreno abandonado e motivo de preocupação dos moradores. A educadora Willyan Rodrigues Macedo, que trabalha na Escola Estadual Cohab Inácio Monteiro, vai de ônibus ao serviço, mesmo morando perto, para não passar a pé pelo local. “Evito passar por lá porque há muitos assaltos.”

Com a notícia da parceria, os moradores ficaram animados, mas temem que o projeto não saia do papel. O estudante Luciano Rocha de Souza, de 17 anos, disse que deve ser o 5º prefeito que vai até lá. “Já falaram que iam construir uma avenida e até um aeroporto”, contou. “Mas, se o parque der certo, iria ser ótimo, porque a área de lazer mais próxima fica a meia hora de ônibus.”

“Eu iria todos os dias”, comemorou Luciana Ferreira da Silva, de 15 anos. Para a diretora da escola Cohab Inácio Monteiro, Amalia Maria Santana de Oliveira, o parque seria também um recurso pedagógico. “O parque seria um aliado da escola porque poderíamos dar aulas ao ar livre.” Além disso, a transformação do terreno abandonado levaria aos alunos mais segurança. “E, se algum deles quiser cabular aula para ir ao parque, não teríamos medo de entrar na área para buscá-lo como acontece hoje em dia”, brincou a diretora.

Ângela Monteiro

Maura Campanili/AE



BELEZURA: a prefeita Marta Suplicy mostra mapa de parque que terá reflorestamento em Guaianases